REPÚBLICA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

aetsm
Agrupamento de Escolas de Trigal de Santa Maria

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PEGAGÓGICA

Agrupamento de Escolas de Trigal de Santa Maria

2025-2026

Termos chave:

avaliação pedagógica, avaliar para as aprendizagens,

feedback, critérios de avaliação transversais, tarefas, classificar

1. Introdução

A avaliação pedagógica tem assumido uma centralidade inegável nas políticas educativas e curriculares, visto que contribui para a melhoria das aprendizagens, servindo de regulador do processo de ensino-aprendizagem.
O Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, aponta para a "afirmação da avaliação das aprendizagens como parte integrante da gestão do currículo enquanto instrumento ao serviço do ensino e das aprendizagens".
Assim, a avaliação pedagógica não deve ser encarada como um processo isolado ou desligado do currículo e do desenvolvimento curricular. Ocorre essencialmente no contexto de sala de aula e é da exclusiva responsabilidade dos professores e das escolas. Ao contrário, a avaliação dita tradicional desenvolve-se no sentido de recolher informação para medir comportamentos e conhecimentos observáveis dos alunos e o seu principal objetivo é medir as diferenças individuais entre os alunos para os selecionar.

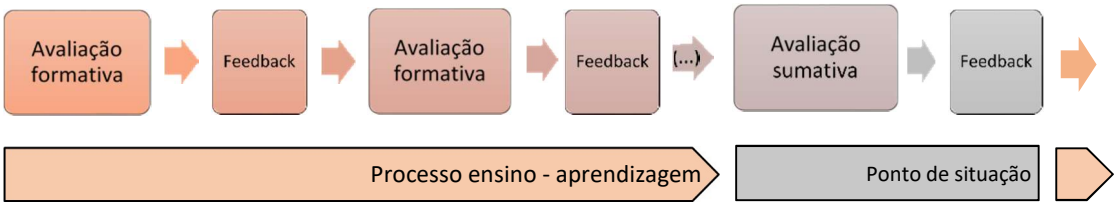
Os **princípios** da avaliação pedagógica são:

- **Transparência** (deve ser compreensível e as suas formas dadas a conhecer aos alunos);
- **Melhoria da Aprendizagem** (avaliar é um meio para aprender e para melhorar);
- **Positividade** (a exigência é adequada em função das necessidades, ritmos e estilos dos alunos; avaliar é uma oportunidade para os alunos mostrarem o que sabem e não apenas para sabermos o que não sabem);
- **Integração Curricular** (está articulada com o currículo e com o seu desenvolvimento);
- **Diversificação** (a diversificação de instrumentos/estratégias e de intervenientes permite ter em consideração o largo espetro das aprendizagens e as diferenças entre os alunos).

A avaliação pedagógica integra a **avaliação formativa** (que é utilizada para proporcionar *feedback*) e a **avaliação sumativa** (que é sobretudo utilizada para atribuir classificações). As mudanças nas práticas da avaliação implicam uma alteração de procedimentos e uma planificação de estratégias de ensino-aprendizagem que incluam, predominantemente, a avaliação formativa.
A **avaliação formativa**, "cujo propósito fundamental é distribuir *feedback*" (Fernandes, 2020), está associada às formas de regulação que influenciam os processos de ensino-aprendizagem. Diz-se que é uma avaliação para as aprendizagens. Neste tipo de avaliação interessa conhecer o que o aluno ficou a saber, como é que ultrapassou as suas dificuldades ou as razões que impediram a aprendizagem e o que pode ser feito, pelo aluno e pelo professor para dissipar as dificuldades. A avaliação formativa deve contribuir para que todos aprendam mais e melhor, permitindo reorientar as dinâmicas de trabalho.
Na educação pré-escolar a avaliação é sempre formativa, constituindo-se como instrumento de apoio e de suporte da intervenção educativa.

Quanto à **avaliação sumativa**, segundo Domingos Fernandes, é uma avaliação das aprendizagens e "qualquer que ela seja, é sempre um ponto de situação, é sempre um balanço", podendo-se "mobilizar os seus resultados para efeitos de classificação", mas também para "dar *feedback* aos alunos" (Fernandes, 2020).

As práticas pedagógicas devem ser orientadas de forma a privilegiar a avaliação formativa, havendo pontos de situação em determinados momentos (avaliação sumativa). Assim, o trabalho na sala de aula poderá seguir um esquema semelhante a:



Na implementação da avaliação pedagógica, ambos, o professor e o aluno têm um papel importante.
Cabe **aos professores**:

- Discutir com os alunos os elementos / tarefas de avaliação;
- Promover a autoavaliação e a heteroavaliação;
- Planear atividades de autocorreção e estratégias para resolver as dificuldades detetadas;
- Promover o trabalho colaborativo (pares/grupo);
- Dar *feedback* de qualidade, regulador das aprendizagens.

Aos alunos cabe assumir um papel mais interventivo que lhes permita aprender. Os alunos devem:

- Participar na definição dos elementos / tarefas de avaliação;
- Fazer autoavaliação e heteroavaliação;
- Refletir sobre os seus erros e dificuldades;
- Fazer atividades de autocorreção e delinearem estratégias para resolver as suas dificuldades.

2. Critérios de avaliação

Segundo Domingos Fernandes, os critérios constituem uma relevante referência para aprender, para ensinar, para avaliar e para classificar e, nesse sentido, devem constituir um importante meio para organizar o trabalho pedagógico a todos os níveis, desde a organização e funcionamento pedagógico das salas de aula, à seleção de propostas de trabalho que se devem sugerir aos alunos, passando naturalmente pela definição de um sistema de avaliação orientado para apoiar as aprendizagens (Fernandes, 2019).
Os Critérios de Avaliação do Agrupamento são transversais a **todos os ciclos, incluindo o pré-escolar** e a todas as disciplinas. Os mesmos retratam o carácter transdisciplinar da avaliação. São seis os critérios de avaliação do AETSM que servem de referência ao trabalho a desenvolver.

Tabela I – Critérios de avaliação transversais do AETSM

1	2	3	4	5	6
•Saber	•Informação e comunicação	•Pensamento e resolução de problemas	•Desenvolvimento pessoal e relacionamento interpessoal	•Sensibilidade estética, artística e cultural	•Saúde, ambiente e sociedade

No **Anexo IA,** encontram-se os respetivos descritores de desempenho para os 1.º, 2.º e 3.º ciclos, no **Anexo IB** para a Educação Pré-escolar e no **Anexo IC** subcritérios de avaliação específicos para alunos que usufruem de adaptações curriculares significativas.

3. Processos de recolha de informação

As **tarefas** a propor para a avaliação dos alunos são meios fundamentais para recolher informação sobre as aprendizagens realizadas. A diversificação de métodos de recolha de informação permite avaliar um maior número de competências e diminuir a subjetividade associada a todos os processos de avaliação. A **triangulação** é um importante princípio e procedimento a adotar nos processos de recolha de informação. Concretiza-se através da utilização de **tarefas / instrumentos distintos que avaliam competências e conhecimentos diferentes, de acordo com os diversos critérios de avaliação transversais do AETSM** (Tabela I). Deste modo, os alunos e as suas famílias podem perceber facilmente que estudar para um teste de avaliação não é suficiente para que possam desenvolver as aprendizagens e competências previstas no Currículo Nacional e no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Tarefas / instrumentos de recolha de informação das aprendizagens

Trabalho de pesquisa	Apresentações orais	Conceção e produção de objetos
Fichas de leitura	Produções multimédia	Realização de tarefas práticas
Sínteses / composições	Relatórios	Caderno diário / diário de aprendizagem
Mapas concetuais	Debates	…
Testes	Trabalhos de grupo	
Questões de aula	Questionamento oral	
Teste em duas fases	Portefólios	

Podem ser utilizados diversos instrumentos de registo no processo de avaliação, tais como, rubricas de avaliação, listas de verificação, grelhas de observação, registos de autoavaliação e de heteroavaliação, etc.

4. Sistema de classificação

A **classificação dos alunos** é atribuída com base nos resultados das tarefas de **avaliação sumativa**. As tarefas de avaliação sumativa devem permitir a avaliação das aprendizagens essenciais, de acordo com os critérios de avaliação transversais acima definidos.

As tarefas de avaliação sumativa, têm de ser:

a) *baseadas no cumprimento de descritores/objetivos, associados aos critérios de avaliação e dados a conhecer aos alunos;*

b) *agendadas, e a sua estrutura e duração definidas, em acordo com os alunos;*

c) *realizadas em sala de aula e/ou outros espaços de aprendizagem e na presença do professor.*

A **classificação final** de cada disciplina, no final de cada período, é definida com base na **média aritmética ou ponderada** das classificações obtidas nas tarefas de avaliação sumativa. Em cada período, tem de ser considerada a evolução do aluno, até à respetiva data.

No ensino básico (1.º, 2.º e 3.º Ciclos) a informação resultante da avaliação sumativa, no final de cada período, deve ser expressa numa mesma escala, em todas as disciplinas, como apresentado na Tabela II, em baixo.

No entanto, no 1.º Ciclo é apenas transmitida a menção, quer na classificação das tarefas, quer no final dos períodos. Excetua-se a obrigatoriedade de atribuição de menções no 1.º ano (1º e 2.º períodos) elaborando-se apenas, neste caso, a síntese descritiva. Nos 2.º e 3.º Ciclos, na classificação das tarefas, devem ser indicadas a menção e a percentagem e, no final do período, é atribuído um nível. Excetua-se a atribuição de níveis, no 3.º Ciclo, nas disciplinas semestrais, nas quais o nível é apenas atribuído no final do semestre respetivo e ratificado pelo conselho de turma no final do ano.

Na Educação Pré-escolar não há lugar à classificação de alunos. A Ficha de Informação/Avaliação Individual é descritiva e retrata as aprendizagens e progressos de cada criança.

Tabela II – Escala de classificação

Menção	Muito Bom	Bom	Suficiente	Insuficiente
Nível	5	4	3	1-2
Percentagem (%)	90-100	70-89	50-69	0-49

Para cada ano de escolaridade/disciplina/ciclo será definida a forma de operacionalização da avaliação, de acordo com as aprendizagens essenciais das disciplinas, sendo definidos os instrumentos/tarefas que serão considerados na avaliação e classificação dos alunos (**Anexo II**).

Os instrumentos constantes do **Anexo II** podem ser alterados pontualmente e substituídos por outros da mesma tipologia, adaptando a avaliação às turmas/alunos. Neste caso, os alunos e encarregados de educação têm de ser previamente informados.

5. Avaliação Pedagógica de alunos que usufruem de adaptações curriculares significativas

A identificação das competências e aprendizagens a desenvolver por cada aluno (conhecimentos, capacidades e atitudes) e a operacionalização das adaptações curriculares significativas, têm por base as áreas de competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), de acordo com os interesses, potencialidades, expectativas e necessidades de cada aluno, assim como expectativas da família.

O aluno que beneficia de adaptações curriculares significativas (ACS), medida adicional de suporte à aprendizagem e à inclusão, não está sujeito à retenção nem à não aprovação, em prol da progressão nas suas aprendizagens. No entanto, é feita uma avaliação das competências e aprendizagens adquiridas através da sua participação e execução das atividades ou tarefas, em cada disciplina que frequenta na turma e/ou nas aprendizagens substitutivas, privilegiando-se a avaliação formativa.

A avaliação pedagógica será sistemática e adequada às potencialidades, caraterísticas e necessidades de cada aluno, investindo-se na diversificação de procedimentos e instrumentos/tarefas. As tarefas devem permitir a avaliação ao nível dos conhecimentos a adquirir e das competências a desenvolver e, de forma transversal,

valorizar e potenciar a autonomia, o desenvolvimento pessoal e o relacionamento interpessoal, previsto no PEI.
Um aluno que beneficie de ACS será avaliado de acordo com os Critérios de Avaliação transversais do AETSM e subcritérios definidos no Anexo IC.
Em cada disciplina ou aprendizagem substitutiva, a equipa educativa (docente da disciplina/aprendizagem substitutiva, docente de educação especial e técnicos especializados) que intervém no processo educativo, decide sobre quais os processos/instrumentos avaliativos, formativos e sumativos a adotar (Anexo II), sendo que a avaliação sumativa deve estar em acordo com o definido neste documento (ponto 3), contribuindo para a tomada de decisões sobre o percurso escolar e estratégias a desenvolver. Os instrumentos de registo a utilizar serão igualmente definidos pela equipa educativa.
Os subcritérios a definir para a avaliação de cada uma das tarefas formativas e sumativas, deverão ser individualizados, estar em acordo com o perfil do aluno sendo definidos pela equipa educativa.
No final de cada período, a classificação do aluno em cada disciplina, oficina ou aprendizagens substitutivas traduz-se da forma referida no documento "Critérios de Avaliação do AETSM" e será baseada nas avaliações sumativas realizadas. Para além da Menção qualitativa (1.º ciclo) ou Nível quantitativo (2.º e 3.º ciclo), a avaliação das aprendizagens substitutivas deve ser acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno, ficando a mesma registada na ficha final de período.
Relativamente às pautas de avaliação, sempre que os alunos frequentem as disciplinas da turma, na pauta aparecerá a respetiva classificação, devendo os pais/encarregados de educação ser informados de que essa classificação é atribuída de acordo com os critérios de avaliação do AETSM para alunos com adaptações curriculares significativas, tendo em conta as barreiras/condicionantes de cada aluno Tratando-se de disciplinas que o aluno não frequenta, constará na pauta "Não inscrito".

ANEXO IA

Critérios de avaliação, descritores de desempenho e menções/níveis

Critérios de Avaliação	Descritores de desempenho	Menção / nível
1 Saber	- Compreende claramente a informação oral, escrita e visual, relativamente às diferentes áreas do saber. - Analisa com muita qualidade as diferentes informações e estabelece, com rigor, relações entre elas. - Aplica o conhecimento, com muito rigor, em contextos específicos e áreas diversificadas de aprendizagem. - Manipula e manuseia, com elevada facilidade, materiais e instrumentos diversificados.	**Muito bom (5)**
	-Compreende bastante bem a informação oral, escrita e visual, relativamente às diferentes áreas do saber. - Analisa com qualidade as diferentes informações e estabelece, com rigor, relações entre elas. - Aplica o conhecimento, com rigor, em contextos específicos e áreas diversificadas de aprendizagem. - Manipula e manuseia, com facilidade, materiais e instrumentos diversificados.	**Bom (4)**
	- Compreende razoavelmente a informação oral, escrita e visual, relativamente às diferentes áreas do saber. - Analisa com alguma dificuldade as diferentes informações e estabelece, com pouco rigor, relações entre elas. - Aplica o conhecimento, com algum rigor, em contextos específicos e áreas diversificadas de aprendizagem. - Manipula e manuseia, com alguma dificuldade, materiais e instrumentos diversificados.	**Suficiente (3)**
	- Não compreende a informação oral, escrita e visual, relativamente às diferentes áreas do saber, ou fá-lo com muita dificuldade, - Não sabe analisar as diferentes informações e não estabelece relações entre elas. - Raramente aplica o conhecimento, em contextos específicos e áreas diversificadas de aprendizagem. - Manipula e manuseia, com muita dificuldade, materiais e instrumentos diversificados.	**Insuficiente (1-2)**
2 Informação e comunicação	- Analisa, seleciona e utiliza informação, com muita facilidade. - Com base na informação selecionada, produz e divulga produtos, experiências e conhecimentos, em diferentes formatos (físico e digital) e de elevada qualidade. - Intervém com facilidade em diferentes contextos comunicativos (presencialmente e/ou à distância).	**Muito bom (5)**
	- Analisa, seleciona e utiliza informação, com facilidade. - Com base na informação selecionada, produz e divulga produtos, experiências e conhecimentos, em diferentes formatos (físico e digital) e com qualidade. - Intervém com alguma facilidade em diferentes contextos comunicativos (presencialmente e/ou à distância).	**Bom (4)**
	- Analisa, seleciona e utiliza informação, com alguma facilidade. - Com base na informação selecionada, produz e divulga alguns produtos, experiências e conhecimentos, em diferentes formatos (físico e digital) e de forma satisfatória. - Intervém de forma satisfatória em diferentes contextos comunicativos (presencialmente e/ou à distância).	**Suficiente (3)**
	- Raramente analisa, seleciona e utiliza informação. - Revela muita dificuldade na produção e divulgação de produtos, experiências e conhecimentos em diferentes formatos (físico e digital). - Intervém com muita dificuldade, ou não intervém, em diferentes contextos comunicativos (presencialmente e/ou à distância).	**Insuficiente (1-2)**

3 Pensamento e resolução de problemas	- Reflete e mobiliza conhecimentos, com muito rigor, para resolver problemas. - Desenvolve novas ideias de forma muito imaginativa e inovadora. - Aplica claramente novas ideias, em diferentes contextos de aprendizagem. - Toma decisões muito bem fundamentadas. - Apresenta soluções, de forma muito imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal. - Gere muito bem projetos.	**Muito bom (5)**
	- Reflete e mobiliza conhecimentos, de forma bastante satisfatória, para resolver problemas. - Desenvolve novas ideias de forma imaginativa e inovadora. - Aplica bastante bem novas ideias, em diferentes contextos de aprendizagem. - Toma decisões bem fundamentadas. - Apresenta soluções, de forma bastante imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal. - Gere bem projetos.	**Bom (4)**
	- Reflete e mobiliza conhecimentos, de forma satisfatória, para resolver problemas. - Desenvolve algumas ideias, mas de forma pouco imaginativa/inovadora. - Aplica com alguma dificuldade novas ideias, em diferentes contextos de aprendizagem. - Apresenta alguma facilidade em tomar decisões fundamentadas. - Tem alguma dificuldade em apresentar soluções imaginativas e inovadoras, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal. - Tem alguma facilidade em gerir projetos.	**Suficiente (3)**
	- Raramente reflete e mobiliza conhecimentos, para resolver problemas. - Não desenvolve ideias, de forma imaginativa e inovadora. - Aplica com muita dificuldade novas ideias, em diferentes contextos de aprendizagem. - Raramente toma decisões fundamentadas. - Tem muita dificuldade em apresentar soluções, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal. - Tem muita dificuldade em gerir projetos.	**Insuficiente (1-2)**
4 Desenvolvimento pessoal e relacionamento interpessoal	- Estabelece objetivos e concretiza-os com elevada responsabilidade e autonomia. - Atua com muita eficácia, face ao reconhecimento dos seus pontos fortes e fracos. - Comunica de forma muito oportuna, através dos diferentes meios. - Interage com o grupo de forma muito eficaz e aceita e valoriza sempre diferentes pontos de vista. - Desenvolve novas formas de estar e de participar com elevada qualidade.	**Muito bom (5)**
	- Estabelece objetivos e concretiza-os com bastante responsabilidade e autonomia. - Atua com eficácia, face ao reconhecimento dos seus pontos fortes e fracos. - Comunica quase sempre de forma oportuna, através dos diferentes meios. - Interage com o grupo de forma eficaz e aceita e valoriza quase sempre diferentes pontos de vista. - Desenvolve com facilidade novas formas de estar e de participar.	**Bom (4)**
	- Estabelece objetivos e concretiza-os com satisfatória responsabilidade e autonomia. - Atua com alguma eficácia, face ao reconhecimento dos seus pontos fortes e fracos. - Comunica várias vezes de forma oportuna, através dos diferentes meios. - Interage com o grupo com alguma facilidade e, geralmente, aceita e valoriza diferentes pontos de vista. - Desenvolve com alguma dificuldade novas formas de estar e de participar.	**Suficiente (3)**

	- Raramente estabelece objetivos, e se o faz tem dificuldade em concretizá-los. - Raramente reconhece os seus pontos fortes e fracos e não atua em conformidade. - Não comunica de forma oportuna, através dos diferentes meios. - Interage com o grupo com muita dificuldade e raramente aceita ou valoriza diferentes pontos de vista. - Raramente desenvolve novas formas de estar e de participar.	**Insuficiente (1-2)**
5 Sensibilidade estética, artística e cultural	- Reconhece e aprecia criticamente e com elevada qualidade, diferentes manifestações culturais e artísticas. - Valoriza sempre o papel do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades. - Demonstra claramente capacidades expressivas e criativas, através de experimentações e produções, nas várias formas de arte.	**Muito bom (5)**
	- Reconhece e aprecia criticamente e com qualidade, diferentes manifestações culturais e artísticas. - Valoriza quase sempre o papel do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades. - Demonstra capacidades expressivas e criativas, através de experimentações e produções, nas várias formas de arte.	**Bom (4)**
	- Reconhece e aprecia, suficientemente, diferentes manifestações culturais e artísticas. - Valoriza, algumas vezes, o papel do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades. - Demonstra, com alguma facilidade, capacidades expressivas e criativas, através de experimentações e produções, nas várias formas de arte.	**Suficiente (3)**
	- Tem muita dificuldade em reconhecer e apreciar diferentes manifestações culturais e artísticas. - Raramente valoriza o papel do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades. - Não demonstra capacidades expressivas e criativas, através de experimentações e produções, nas várias formas de arte, ou raramente o faz.	**Insuficiente (1-2)**
6 Saúde, ambiente e sociedade	- Adota claramente comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, na prática de exercício físico e na sua sexualidade. - Realiza muito bem as atividades que relacionam o seu próprio corpo com o espaço. - Manifesta uma consciência e uma responsabilidade ambiental e social elevadas. - Compreende claramente a relação entre o indivíduo, o ambiente e a sociedade.	**Muito bom (5)**
	- Adota quase sempre comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, na prática de exercício físico e na sua sexualidade. - Realiza bem as atividades que relacionam o seu próprio corpo com o espaço. - Manifesta uma consciência e uma responsabilidade ambiental e social bastante satisfatórias. - Compreende bastante bem a relação entre o indivíduo, o ambiente e a sociedade.	**Bom (4)**
	- Adota de forma razoável comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, na prática de exercício físico e na sua sexualidade. - Realiza satisfatoriamente atividades que relacionam o seu próprio corpo com o espaço. - Manifesta alguma consciência e alguma responsabilidade ambiental e social. - Compreende suficientemente a relação entre o indivíduo, o ambiente e a sociedade.	**Suficiente (3)**
	- Adota poucas vezes, ou raramente, comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, na prática de exercício físico e na sua sexualidade. - Realiza com muita dificuldade atividades que relacionam o seu próprio corpo com o espaço. - Manifesta pouca ou nenhuma consciência e responsabilidade ambiental e social. - Não compreende a relação entre o indivíduo, o ambiente e a sociedade	**Insuficiente (1-2)**

ANEXO IB

Critérios de avaliação e descritores de desempenho para a Educação Pré-Escolar

Critérios de Avaliação	Descritores de desempenho
1 Saber	- Compreende a informação oral e visual, relativamente às diferentes áreas do saber. - Analisa as diferentes informações e estabelece relações entre elas. - Aplica o conhecimento em contextos específicos e áreas diversificadas de aprendizagem. - Manipula e manuseia materiais e instrumentos diversificados.
2 Informação e comunicação	- Analisa, seleciona e utiliza informação. - Produz e divulga produtos, experiências e conhecimentos em diferentes formatos (físico e digital). - Usa diferentes meios para comunicar. - Intervém em diferentes contextos comunicativos (presencialmente e/ou à distância).
3 Pensamento e resolução de problemas	- Reflete e mobiliza conhecimentos, para resolver problemas. - Desenvolve novas ideias de forma imaginativa e inovadora. - Aplica novas ideias, em diferentes contextos de aprendizagem. - Toma decisões. - Apresenta soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal. - Participa em projetos.
4 Desenvolvimento pessoal e relacionamento	- Estabelece objetivos e concretiza-os com responsabilidade e autonomia. - Responsabiliza-se pelos seus atos. - Comunica de forma oportuna, através dos diferentes meios. - Interage com o grupo e aceita e valoriza diferentes pontos de vista. - Desenvolve novas formas de estar e de participar.
5 Sensibilidade estética, artística e cultural	- Reconhece e aprecia diferentes manifestações culturais e artísticas. - Valoriza o papel do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades. - Demonstra capacidades expressivas e criativas através da experimentação e produção, nas várias formas de arte.
6 Saúde, ambiente e sociedade	- Adota comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na alimentação, na prática de exercício físico e na sua sexualidade. - Realiza atividades que relacionam o seu próprio corpo com o espaço. - Manifesta consciência e responsabilidade ambiental e social. - Compreende a relação entre o indivíduo, o ambiente e a sociedade.

ANEXO IC

Critérios de avaliação e subcritérios de avaliação específicos para alunos que beneficiam de adaptações curriculares significativas

Critérios de avaliação transversais	Subcritérios de avaliação
1 Saber	1.1. Aquisição de conceitos/conhecimentos 1.2. Aplicação dos conhecimentos 1.3. Compreensão do oral 1.4. Compreensão da escrita 1.5. Compreensão de informação visual 1.6. Expressão escrita 1.7. Manipulação de materiais e instrumentos
2 Informação e comunicação	2.1. Utilização de informação através de diferentes meios 2.2. Pesquisa /seleção de informação 2.3. Expressão / intervenção oral 2.4. Utilização de diferentes meios para comunicar 2.5. Produção de materiais informativos
3 Pensamento e resolução de problemas	3.1. Mobilização de conhecimentos para resolver problemas 3.2. Desenvolvimento de novas ideias 3.3. Tomada de decisões 3.4. Curiosidade 3.5. Iniciativa
4 Desenvolvimento pessoal e relacionamento interpessoal	4.1. Autonomia 4.2. Responsabilidade 4.3. Interação com os outros (tolerância e empatia) 4.4. Trabalho colaborativo 4.5. Cumprimento das regras de saber-estar 4.6. Partilha 4.7. Persistência 4.8. Expressar as suas necessidades
5 Sensibilidade estética, artística e cultural	5.1. Reconhecimento de manifestações artísticas 5.2. Reconhecimento de manifestações culturais 5.3. Valorização do património material e imaterial 5.4. Demonstração de capacidades expressivas / criativas 5.5. Produção de várias formas de arte
6 Saúde, ambiente e sociedade	6.1. Adoção de comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar (higiene, alimentação, exercício físico e sexualidade) 6.2. Consciência ambiental 6.3. Compreensão da relação entre o indivíduo e a sociedade

ANEXO II

Operacionalização da Avaliação Pedagógica

Deve ser definida a forma de operacionalização da avaliação pedagógica, por período, ou semestre (no caso de disciplinas semestrais) nos dois quadros seguintes.

Quadro modelo para indicação da forma de operacionalização da avaliação pedagógica por disciplina e por período / semestre, incluindo a definição da forma de ponderação.

DISCIPLINA: Português										
Avaliação pedagógica	**Instrumentos / tarefas de avaliação a)**	**Critérios de avaliação transversais**						**Período**		
		1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**1º**	**2º**	**3º**
Avaliação Formativa	Tarefas diversificadas de aprendizagem em sala de aula	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Avaliação Sumativa	Apresentação oral	x	x	x	x	x	x		x	
Avaliação Sumativa	Leitura	x	x		x			x		x
Avaliação Sumativa	Teste escrito	x	x	x				x	x	x
Avaliação Sumativa	Trabalho de grupo	x	x	x	x				x	
Avaliação Sumativa	Produto multimédia	x	x	x	x	x	x			x

a) Ponderação da avaliação

A avaliação é efetuada de acordo com a média aritmética das classificações obtidas em cada tarefa/ instrumento.
Ou
A avaliação é efetuada de acordo com a média ponderada das classificações obtidas em cada tarefa/instrumento:
1.º período: Tarefa 1 (x %), Tarefa 2 (y %), Tarefa 3 (z %)
2.º Período:
3.º Período:

Quadro modelo para indicação da forma de operacionalização da avaliação pedagógica para alunos com adaptações curriculares significativas a realizar em cada período, por disciplina, laboratório, oficina ou conjunto de aprendizagens substitutivas.

Disciplina / Laboratório / Oficina / Aprendizagem substitutiva:			
Avaliação pedagógica	**Instrumentos / tarefas de avaliação**	**Critérios de avaliação transversais**	**Subcritérios de avaliação**
Avaliação Formativa	…		
Avaliação Sumativa	…		
Avaliação Sumativa	…		

Aprovado em Conselho Pedagógico, em 12 de novembro de 2025